



SAFRA 2006/2007  
Terceiro Levantamento  
Agosto/2006

## **TERCEIRA PREVISÃO DA SAFRA DE CAFÉ 2006/2007**

### **1 - INTRODUÇÃO**

---

No período de 01 a 11 de agosto de 2006, os técnicos da CONAB e de instituições com as quais mantém parceria visitaram municípios produtores de café em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro, com o objetivo de estimar a produção de café da safra 2006/2007.

### **2 - METODOLOGIA**

---

#### **2.1. MINAS GERAIS**

Os técnicos da CONAB visitaram 102 municípios produtores de café, onde colheram informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e entidades ligadas ao setor, bem como, propriedades cafeeiras. O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico. A metodologia utilizada na extrapolação dos dados coletados nos levantamentos de campo foi estruturada e planejada para estimar a “Produção Global de Café no Estado”.

Foram obtidas as estimativas de produtividade média e de produção total por região produtora no Estado. Para as estimativas de produções foi considerada a representatividade de cada município em função de sua área plantada, com a lavoura em produção, dentro da área total, na região. A extrapolação foi realizada considerando-se a proporção de cada amostra em cada região. As áreas de café em produção, consideradas nesse trabalho para as regiões produtoras, foram obtidas junto ao IBGE, relativas ao fechamento da safra 2001/2002.

#### **2.2. SÃO PAULO, PARANÁ, ESPÍRITO SANTO, BAHIA E RONDÔNIA.**

Nesses Estados as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão, em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e extrapolados de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

Em São Paulo foram aplicados 610 questionários com o trabalho de 40 técnicos; no Espírito Santo, 508 questionários com 40 técnicos; no Paraná, 548

questionários com 24 técnicos; em Rondônia, 660 questionários com 52 técnicos, e na Bahia, 324 questionários com 24 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, do Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento dos técnicos da CONAB em todos os Estados.

### **2.3. RIO DE JANEIRO**

Nesse Estado os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, buscando informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão por município e posteriormente consolidadas para a obtenção do resultado para o Estado. Foram aplicados 24 questionários em trabalho de campo realizado por três técnicos.

### **2.4. DEMAIS ESTADOS (AC, PA, CE, PE, MT, MS, GO e DF)**

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes das unidades da federação.

## **3 – RESULTADOS**

---

A produção nacional está estimada em 41.573 mil sacas de café beneficiado, das quais, 32.061 mil sacas (77,1%) são de café arábica e 9.512 sacas (22,9%) são de café robusta - conilon. A produtividade média nessa safra é de 19,43 sacas por hectare. A área cultivada é de 2.315.581 hectares, dos quais, 2.139.956 hectares (92,4%) estão em produção e 175.625 hectares (7,6%) estão em formação.

Quando comparado com a safra anterior, verifica-se um incremento de 26,2% (8.629 mil sacas) na produção e de 30,8% na produtividade. Esse aumento deve-se aos bons tratos culturais, incentivados pela recuperação dos preços de mercados, e à bianualidade positiva da cultura.

### **3.1. MINAS GERAIS**

A produção estimada é de 21.142 mil sacas de café beneficiado, das quais, 21.112 mil sacas (99,9%) são de café arábica, com uma produtividade média de 20,96 sacas por hectare. A produção do Estado representa 50,9% da produção nacional.

As regiões Sul e Centro-Oeste produzem 11.633 mil sacas, ou seja, 55,0% da produção do Estado, com uma produtividade média de 22,99 sacas por hectare. A Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte produzem 5.534 mil sacas (26,2%), com uma produtividade média de 15,83 sacas por hectare, e, o restante, 3.975 mil sacas (18,8%) cabem ao Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste com uma produtividade média de 25,94 sacas por hectare.

Comparada à produção da safra anterior, que foi de 15.219 mil sacas, verifica-se uma expansão de 38,9%, ou seja, 5.923 mil sacas a mais, apesar da instabilidade climática, com registro de veranico nos meses de janeiro e fevereiro, com maior intensidade na Zona da Mata, Jequitinhonha e Norte de Minas. Esse aumento deve-se, basicamente, à bianualidade positiva e aos tratos culturais adequados estimulados pela recuperação dos preços de mercado.

A área cultivada com café no Estado é de 1.127.034 hectares, correspondendo a 48,7% do parque cafeeiro nacional, dos quais, 1.008.898 (89,5%) são de cafezais em produção e o restante, em formação.

A colheita encontra-se atrasada, cerca de 20 a 30 dias, quando comparada à safra anterior, e 60% dos cafezais já foram colhidos.

### **3.2. ESPIRITO SANTO**

A produção no Estado é de 9.011 mil sacas de café beneficiado, representando 21,7% da produção nacional. Desse total, 6.893 mil sacas, ou seja, 76,5%, são de café robusta e, o restante, 2.118 mil sacas, são de café arábica. O Estado é o segundo maior produtor nacional de café e o primeiro em produção de robusta.

Quando comparado à produção da safra anterior, que foi de 8.070 mil sacas, verifica-se um aumento de 11,7%, ou seja, 941 mil sacas, apesar dos 40 dias de seca ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro. Esse incremento deve-se ao bom vigor vegetativo das plantas, à excelente florada na maioria das lavouras, aos tratos culturais envolvendo as adubações, poda, desbrota e controle de ervas daninhas adequado, e ao maior uso de tecnologia, impulsionado, principalmente, pela melhoria dos preços de mercado.

A área estimada é de 500.516 hectares, dos quais, 472.260 hectares (94,4%) estão em produção e 28.256 hectares (5,6%) estão em formação. Cerca de 92% do café no Estado já foi colhido.

### **3.3. SÃO PAULO**

A produção estimada é de 4.470 mil sacas de café beneficiado (100% arábica), com uma produtividade média de 22,22 sacas por hectare. O Estado representa 10,8% da produção nacional. Quando comparado com a safra anterior, que foi de 3.223 mil sacas, verifica-se um incremento de 38,7% na produção e de 52,4% na produtividade.

Esse aumento deve-se à recuperação dos preços do café nos últimos anos, o que motivou os produtores a investir na revitalização das lavouras, utilizando novas tecnologias e melhorando os tratos culturais. Bem como, às chuvas que ocorreram a partir de setembro e que foram benéficas às lavouras no período desde a floração até a fase final de formação dos grãos.

A área cultivada com café é de 213.870 hectares, dos quais, 201.200 hectares (94,1%) estão em produção e 12.670 hectares (5,9%) estão em formação. No Estado, 90% do café já foi colhido.

### **3.4. BAHIA**

A produção é de 2.239 mil sacas de café beneficiado, com uma produtividade média de 22,90 sacas por hectare, das quais, 1.715 mil (76,6%) são de arábica e 524 mil (23,4%) são de robusta. A produção no Estado representa 5,4% da produção nacional.

Na região do cerrado, os baixos índices pluviométricos e as altas temperaturas não afetaram os cafezais, pois o cultivo é totalmente irrigado. Na região atlântica, apesar do período de estiagem, a produção não foi significativamente afetada, pois a maior parte dos cafezais já se encontravam com os grãos formados. Já na região do planalto, o período de estiagem, com altas temperaturas nos meses de janeiro e fevereiro, prejudicou as lavouras, pois coincidiu com o período de granação.

Quando comparado com a safra anterior, que foi de 1.812 mil sacas, verifica-se uma expansão de 23,6% na produção, ou seja, 427 mil sacas, e de 22,8% na produtividade. Esse aumento deve-se, basicamente, à bianualidade positiva e às melhorias nos tratamentos culturais.

Em todo Estado, 76% dos cafezais encontram-se colhidos.

### **3.5. PARANÁ**

A produção é de 2.210 mil sacas de café beneficiado (100% arábica), representando 5,3% da produção nacional, com uma produtividade média de 20,71 sacas por hectare. Quando comparada com a safra anterior, que foi de 1.435 mil sacas, verifica-se um aumento de 54,0% na produção e de 53,5% na produtividade, que era de 13,49 sacas por hectare, motivado pelos bons tratamentos culturais e pelas condições climáticas.

Para a atual safra, as chuvas registradas no segundo semestre de 2005, em especial após o período da colheita, e que se estenderam até o final de abril, contribuíram para a ocorrência de floradas normais e muito satisfatórias, principalmente nas regiões de maior potencial de produção (centro-norte e norte). As condições climáticas contribuíram para a obtenção de cafés de excelente qualidade, especialmente quanto ao critério de bebida.

Por outro lado, os baixos índices pluviométricos, registrados nos últimos meses, prejudicaram o desenvolvimento vegetativo das lavouras em geral, especialmente os plantios novos e as lavouras em fase inicial de produção. Essa situação deverá afetar o potencial de produção para a próxima safra, além da redução esperada pelo próprio ciclo da produção cafeeira.

A área cultivada é de 112.540 hectares, dos quais, 106.700 hectares (94,8%) estão em produção e 5.840 hectares (5,2%) estão em formação. Já foram colhidos 85% do café em todo o Estado.

### **3.6. RONDÔNIA**

A produção no Estado é de 1.310 mil sacas de café beneficiado (100% robusta), representando 3,2% da produção nacional, com uma produtividade média de 7,98 sacas por hectare. Quando comparada à safra anterior, que foi de 1.772 mil sacas, verifica-se uma redução de 26,1% na produção e de 25,3% na produtividade.

Essa redução deve-se, basicamente, à falta de investimento nas lavouras e ao abandono de algumas áreas produtoras, em função dos altos custos dos insumos básicos, aliado ao custo da mão-de-obra, e dos baixos preços pagos ao produtor até janeiro de 2005.

A área cultivada com café é de 166.948 hectares, dos quais, 164.208 hectares (98,4%) estão em produção e 2.740 hectares (1,6%) estão em formação.

## **4 - QUADROS**

---

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

QUADRO 1 - PRODUÇÃO DA SAFRA 2005/2006.

QUADRO 2 - SAFRA 2006/2007 – TERCEIRO LEVANTAMENTO.

QUADRO 3 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO: SAFRA 05/06 - SAFRA 06/07.

QUADRO 4 - COMPARATIVO DO PARQUE CAFEEIRO EM PRODUÇÃO.

QUADRO 5 - ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA.

GRÁFICO 1 - SAFRA 2006/2007 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NA PRODUÇÃO, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.

**QUADRO - 1**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2005/2006**  
**PRODUÇÃO FINAL**

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTIVIDADE  (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		( Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
<b>Minas Gerais</b>	<b>156.505</b>	<b>423.003</b>	<b>1.033.533</b>	<b>2.609.108</b>	<b>15.189</b>	30	<b>15.219</b>	<b>14,73</b>
Sul e Centro-Oeste	99.248	248.120	496.613	1.155.592	6.750	-	<b>6.750</b>	<b>13,59</b>
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	24.267	84.934	160.714	523.705	2.886	-	<b>2.886</b>	<b>17,96</b>
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	32.990	89.949	376.206	929.811	5.553	30	<b>5.583</b>	<b>14,84</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>26.698</b>	<b>87.717</b>	<b>493.958</b>	<b>1.077.176</b>	<b>2.056</b>	<b>6.014</b>	<b>8.070</b>	<b>16,34</b>
<b>São Paulo</b>	<b>15.893</b>	<b>57.659</b>	<b>221.040</b>	<b>496.972</b>	<b>3.223</b>	-	<b>3.223</b>	<b>14,58</b>
<b>Paraná</b>	<b>6.935</b>	<b>33.105</b>	<b>106.380</b>	<b>328.710</b>	<b>1.435</b>	-	<b>1.435</b>	<b>13,49</b>
<b>Bahia</b>	<b>2.415</b>	<b>3.900</b>	<b>97.175</b>	<b>252.196</b>	<b>1.407</b>	<b>405</b>	<b>1.812</b>	<b>18,65</b>
<b>Rondônia</b>	<b>6.300</b>	<b>12.455</b>	<b>165.910</b>	<b>328.000</b>	-	<b>1.772</b>	<b>1.772</b>	<b>10,68</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>2.500</b>	<b>6.250</b>	<b>34.500</b>	<b>82.800</b>	<b>40</b>	<b>270</b>	<b>310</b>	<b>8,99</b>
<b>Pará</b>	<b>1.400</b>	<b>3.500</b>	<b>22.600</b>	<b>56.500</b>	-	<b>330</b>	<b>330</b>	<b>14,60</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>500</b>	<b>1.400</b>	<b>13.970</b>	<b>24.380</b>	<b>288</b>	<b>10</b>	<b>298</b>	<b>21,33</b>
<b>Outros</b>	<b>500</b>	<b>1.300</b>	<b>28.600</b>	<b>68.640</b>	<b>180</b>	<b>295</b>	<b>475</b>	<b>16,61</b>
<b>BRASIL</b>	<b>219.646</b>	<b>630.289</b>	<b>2.217.666</b>	<b>5.324.482</b>	<b>23.818</b>	<b>9.126</b>	<b>32.944</b>	<b>14,86</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

ago/06

**QUADRO - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2006/2007**  
**TERCEIRO LEVANTAMENTO**

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTIVIDADE (sacas/ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
<b>Minas Gerais</b>	<b>118.136</b>	<b>364.980</b>	<b>1.008.898</b>	<b>2.734.661</b>	<b>21.112</b>	<b>30</b>	<b>21.142</b>	<b>20,96</b>
Sul e Centro-Oeste	65.615	196.845	506.086	1.265.215	11.633	-	11.633	<b>22,99</b>
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	21.144	74.004	153.261	536.413	3.975	-	3.975	<b>25,94</b>
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	31.377	94.131	349.551	933.033	5.504	30	5.534	<b>15,83</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>28.256</b>	<b>81.418</b>	<b>472.260</b>	<b>1.073.524</b>	<b>2.118</b>	<b>6.893</b>	<b>9.011</b>	<b>19,08</b>
<b>São Paulo</b>	<b>12.670</b>	<b>45.577</b>	<b>201.200</b>	<b>420.128</b>	<b>4.470</b>	<b>-</b>	<b>4.470</b>	<b>22,22</b>
<b>Paraná</b>	<b>5.840</b>	<b>26.910</b>	<b>106.700</b>	<b>354.710</b>	<b>2.210</b>	<b>-</b>	<b>2.210</b>	<b>20,71</b>
<b>Bahia</b>	<b>2.750</b>	<b>3.900</b>	<b>97.794</b>	<b>244.290</b>	<b>1.715</b>	<b>524</b>	<b>2.239</b>	<b>22,90</b>
<b>Rondônia</b>	<b>2.740</b>	<b>5.233</b>	<b>164.208</b>	<b>292.454</b>	<b>-</b>	<b>1.310</b>	<b>1.310</b>	<b>7,98</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>2.750</b>	<b>6.600</b>	<b>32.230</b>	<b>77.350</b>	<b>25</b>	<b>225</b>	<b>250</b>	<b>7,76</b>
<b>Pará</b>	<b>1.350</b>	<b>3.375</b>	<b>17.056</b>	<b>41.780</b>	<b>-</b>	<b>305</b>	<b>305</b>	<b>17,88</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>430</b>	<b>1.200</b>	<b>13.800</b>	<b>26.540</b>	<b>255</b>	<b>9</b>	<b>264</b>	<b>19,13</b>
<b>Outros</b>	<b>703</b>	<b>1.687</b>	<b>25.810</b>	<b>61.944</b>	<b>156</b>	<b>216</b>	<b>372</b>	<b>14,41</b>
<b>BRASIL</b>	<b>175.625</b>	<b>540.880</b>	<b>2.139.956</b>	<b>5.327.381</b>	<b>32.061</b>	<b>9.512</b>	<b>41.573</b>	<b>19,43</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

ago/06

**QUADRO - 3**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO**

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)						VARIÇÃO % (b) / (a)
	SAFRA 2005/2006			SAFRA 2006/2007			
	Arábica	Robusta	TOTAL (a)	Arábica	Robusta	TOTAL (b)	
<b>Minas Gerais</b>	<b>15.189</b>	<b>30</b>	<b>15.219</b>	<b>21.112</b>	<b>30</b>	<b>21.142</b>	<b>38,9</b>
Sul e Centro-Oeste	6.750	-	6.750	11.633	-	11.633	72,3
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	2.886	-	2.886	3.975	-	3.975	37,7
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.553	30	5.583	5.504	30	5.534	-0,9
<b>Espírito Santo</b>	<b>2.056</b>	<b>6.014</b>	<b>8.070</b>	<b>2.118</b>	<b>6.893</b>	<b>9.011</b>	<b>11,7</b>
<b>São Paulo</b>	<b>3.223</b>	<b>-</b>	<b>3.223</b>	<b>4.470</b>	<b>-</b>	<b>4.470</b>	<b>38,7</b>
<b>Paraná</b>	<b>1.435</b>	<b>-</b>	<b>1.435</b>	<b>2.210</b>	<b>-</b>	<b>2.210</b>	<b>54,0</b>
<b>Bahia</b>	<b>1.407</b>	<b>405</b>	<b>1.812</b>	<b>1.715</b>	<b>524</b>	<b>2.239</b>	<b>23,6</b>
<b>Rondônia</b>	<b>-</b>	<b>1.772</b>	<b>1.772</b>	<b>-</b>	<b>1.310</b>	<b>1.310</b>	<b>-26,1</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>40</b>	<b>270</b>	<b>310</b>	<b>25</b>	<b>225</b>	<b>250</b>	<b>-19,4</b>
<b>Pará</b>	<b>-</b>	<b>330</b>	<b>330</b>	<b>-</b>	<b>305</b>	<b>305</b>	<b>-7,6</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>288</b>	<b>10</b>	<b>298</b>	<b>255</b>	<b>9</b>	<b>264</b>	<b>-11,4</b>
<b>Outros</b>	<b>180</b>	<b>295</b>	<b>475</b>	<b>156</b>	<b>216</b>	<b>372</b>	<b>-21,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>23.818</b>	<b>9.126</b>	<b>32.944</b>	<b>32.061</b>	<b>9.512</b>	<b>41.573</b>	<b>26,2</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

ago/06

**QUADRO - 4**  
**CAFÉ**  
**COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO**

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2005/2006		2006/2007		VARIÇÃO	
	Área (1)	Cafeeiros (2)	Área (3)	Cafeeiros (4)	%	
	( ha )	(Mil covas)	( ha )	(Mil covas)	(3)/(1)	(4)/(2)
<b>Minas Gerais</b>	<b>1.033.533</b>	<b>2.609.108</b>	<b>1.008.898</b>	<b>2.734.661</b>	<b>-2,4</b>	<b>4,8</b>
Sul e Centro-Oeste	496.613	1.155.592	506.086	1.265.215	1,9	9,5
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	160.714	523.705	153.261	536.413	-4,6	2,4
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	376.206	929.811	349.551	933.033	-7,1	0,3
<b>Espírito Santo</b>	<b>493.958</b>	<b>1.077.176</b>	<b>472.260</b>	<b>1.073.524</b>	<b>-4,4</b>	<b>-0,3</b>
<b>São Paulo</b>	<b>221.040</b>	<b>496.972</b>	<b>201.200</b>	<b>420.128</b>	<b>-9,0</b>	<b>-15,5</b>
<b>Paraná</b>	<b>106.380</b>	<b>328.710</b>	<b>106.700</b>	<b>354.710</b>	<b>0,3</b>	<b>7,9</b>
<b>Bahia</b>	<b>97.175</b>	<b>252.196</b>	<b>97.794</b>	<b>244.290</b>	<b>0,6</b>	<b>-3,1</b>
<b>Rondônia</b>	<b>165.910</b>	<b>328.000</b>	<b>164.208</b>	<b>292.454</b>	<b>-1,0</b>	<b>-10,8</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>34.500</b>	<b>82.800</b>	<b>32.230</b>	<b>77.350</b>	<b>-6,6</b>	<b>-6,6</b>
<b>Pará</b>	<b>22.600</b>	<b>56.500</b>	<b>17.056</b>	<b>41.780</b>	<b>-24,5</b>	<b>-26,1</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>13.970</b>	<b>24.380</b>	<b>13.800</b>	<b>26.540</b>	<b>-1,2</b>	<b>8,9</b>
<b>Outros</b>	<b>28.600</b>	<b>68.640</b>	<b>25.810</b>	<b>61.944</b>	<b>-9,8</b>	<b>-9,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.217.666</b>	<b>5.324.482</b>	<b>2.139.956</b>	<b>5.327.381</b>	<b>-3,5</b>	<b>0,1</b>

**QUADRO - 5**

**ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA**

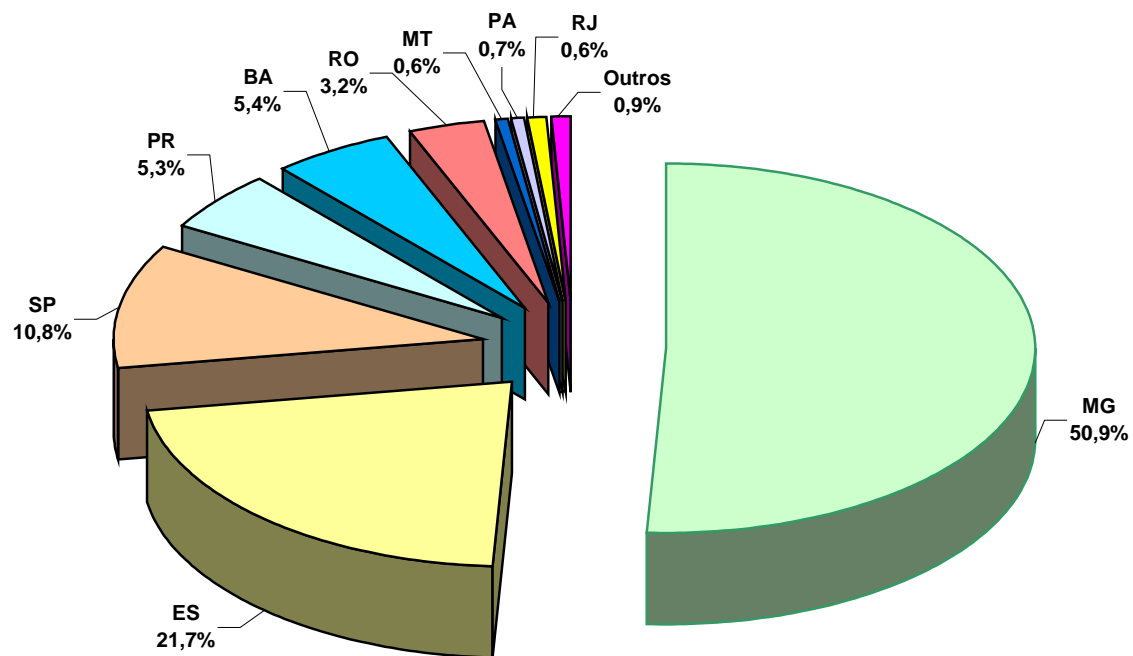
( Em Mil sacas beneficiadas )

U.F	PROD.	ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	21.142	2,00	422,8	10,0	2.114,2	18,00	3.805,6	20,00	4.228,4	25,00	5.285,5	20,00	4.228,4	5,00	1.057,1
ES	9.011	8,00	720,9	40,0	3.604,4	33,00	2.973,6	13,00	1.171,4	4,00	360,4	2,00	180,2	0,70	15,5
SP	4.470	-	-	10,0	447,0	40,00	1.788,0	30,00	1.341,0	13,00	581,1	7,00	312,9	-	-
PR	2.210	3,00	134,1	13,0	287,3	27,00	596,7	31,00	685,1	18,00	397,8	8,00	176,8	-	-
BA	2.239	5,00	223,5	15,0	335,9	20,00	447,8	25,00	559,8	25,00	559,8	5,00	112,0	5,00	-
RO	1.310	16,00	209,6	35,0	458,5	41,00	537,1	7,00	91,7	1,00	13,1	-	-	-	-
MT	250	20,00	50,0	45,0	112,5	35,00	87,5	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	305	23,00	70,2	42,0	128,1	35,00	106,8	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	264	20,00	52,8	50,0	132,0	20,00	52,8	10,00	26,4	-	-	-	-	-	-
OUTROS	372	10,00	37,2	20,0	74,4	35,00	130,2	30,00	111,6	5,00	18,6	-	-	-	-
<b>BRASIL</b>	<b>41.573</b>	<b>4,62</b>	<b>1.921,1</b>	<b>18,51</b>	<b>7.694,3</b>	<b>25,32</b>	<b>10.526,0</b>	<b>19,76</b>	<b>8.215,4</b>	<b>17,36</b>	<b>7.216,3</b>	<b>12,05</b>	<b>5.010,3</b>	<b>2,58</b>	<b>1.072,6</b>

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - S.P.C / CONAB

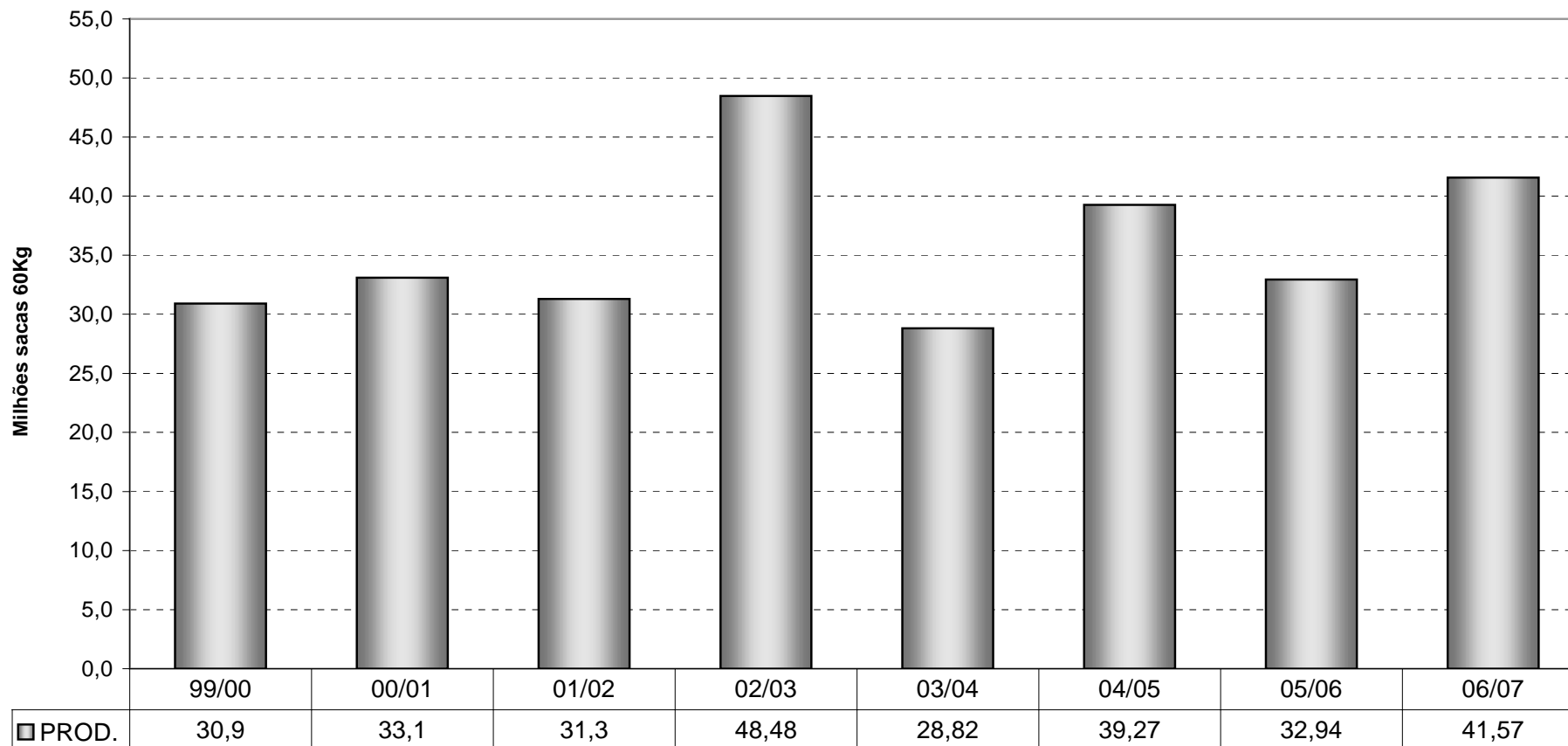
ago/06

**GRÁFICO - 1**  
**PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2006/07**  
**PARTICIPAÇÃO % POR U.F**



ELABORAÇÃO : CONAB  
CONSIDERADO PONTO MÉDIO DE PRODUÇÃO

**GRÁFICO - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA**



FONTE : CONAB  
 ELAB : CONAB/DIGEM